

ASSUNTO:	Identificando a parcialidade de opiniões na produção de textos
ETAPA DE ENSINO: Ensino Fundamental II 6 ANO	Habilidades previstas no Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul (MS.EFo6LP01.s.01) Reconhecer a impossibilidade de uma neutralidade absoluta no relato de fatos e identificar diferentes graus de parcialidade/imparcialidade dados pelo recorte feito e pelos efeitos de sentido advindos de escolhas feitas pelo autor, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas enquanto produtor de textos.
Componente Curricular/Disciplina:	Língua Portuguesa

Textos:

Atividades:

Divida a turma em grupos de 3 a 4 alunos.

Distribua um conjunto de três notícias relacionadas à educação fiscal para cada grupo. As notícias podem ser selecionadas a partir de fontes confiáveis, como sites de órgãos governamentais, jornais reconhecidos ou revistas especializadas.

Peça aos grupos que leiam as notícias e identifiquem os seguintes elementos:

- a) O recorte feito pelo autor: Quais aspectos do assunto foram enfatizados? Há alguma informação ausente ou negligenciada?
- b) Escolhas do autor: Quais recursos linguísticos foram utilizados para transmitir determinadas opiniões ou influenciar a perspectiva do leitor?
- c) Grau de parcialidade/imparcialidade: A notícia apresenta um ponto de vista objetivo e imparcial ou há indícios de parcialidade? Quais elementos indicam isso?
- d) Efeitos de sentido: Quais sentimentos ou reações a notícia pode despertar nos leitores? Por quê?

Após a análise individual, os grupos devem discutir suas observações e chegar a um consenso sobre a parcialidade/imparcialidade de cada notícia.

Cada grupo deve apresentar suas conclusões para toda a turma, compartilhando exemplos e evidências para sustentar suas análises.

Em seguida, proponha uma discussão sobre a importância da consciência crítica ao consumir e produzir textos jornalísticos relacionados à educação fiscal. Incentive os alunos a refletirem sobre como essas escolhas podem influenciar a compreensão do público sobre o assunto.

Como atividade complementar, peça aos alunos que produzam um texto jornalístico imparcial sobre um tema relacionado à educação fiscal, levando em consideração as reflexões realizadas durante a análise das notícias. Incentive-os a utilizar fontes confiáveis e a aplicar uma linguagem neutra, apresentando diferentes perspectivas sobre o assunto.

ASSUNTO:	
ETAPA DE ENSINO: Ensino Fundamental II 7º	Habilidades previstas no Currículo de Referência de Mato Grosso do Sul (MS.EF07LP01.s.01) Distinguir diferentes propostas editoriais – sensacionalismo, jornalismo investigativo etc. – , de forma a identificar os recursos utilizados para impactar/chocar o leitor que podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado
Componente Curricular/Disciplina:	Língua Portuguesa

Atividades:

Divida a turma em grupos de 3 a 4 alunos.

Explique brevemente as diferentes propostas editoriais, como sensacionalismo, jornalismo investigativo, jornalismo opinativo, entre outros. Discuta as características de cada uma e como elas podem influenciar a percepção do leitor.

Distribua diferentes artigos, reportagens ou trechos de notícias relacionadas à educação fiscal, um para cada grupo. Certifique-se de que os materiais representam diferentes propostas editoriais, como sensacionalismo, jornalismo investigativo, entre outros.

Peça aos grupos que leiam atentamente os textos atribuídos a eles e identifiquem os seguintes elementos:

a) Proposta editorial: Qual é a proposta editorial do texto? É sensacionalista, investigativa, opinativa ou outra? Quais elementos indicam isso?

b) Recursos utilizados: Quais recursos linguísticos, como uso de palavras emocionais, linguagem exagerada ou distorcida, são utilizados para impactar ou chocar o leitor? Como esses recursos podem comprometer uma análise crítica da notícia e do fato noticiado?

c) Veracidade da informação: Com base nos recursos utilizados, os grupos devem discutir a veracidade das informações apresentadas nos textos. Quais fatos podem estar distorcidos ou exagerados?

Cada grupo deve apresentar suas análises para toda a turma, compartilhando exemplos e evidências para sustentar suas observações.

Após as apresentações, promova uma discussão em sala de aula sobre a importância de analisar criticamente a proposta editorial e os recursos utilizados na cobertura de temas fiscais. Incentive os alunos a refletirem sobre como esses recursos podem distorcer a percepção dos fatos e dificultar uma análise objetiva e fundamentada.

Como atividade complementar, peça aos alunos que produzam um artigo ou reportagem imparcial sobre um tema relacionado à educação fiscal, levando em consideração as reflexões realizadas durante a análise das propostas editoriais. Incentive-os a utilizar fontes confiáveis, adotar uma linguagem neutra e apresentar os fatos de forma clara e precisa.